



Programa de Pós-Graduação em
Genética e Biologia Molecular

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. MISSÃO	4
3. VISÃO E VALORES	5
4. OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	5
5. DIAGNÓSTICO	6
5.1 Análise SWOT do PPGBM	6
6. PLANO DE AÇÕES E METAS	8
7. APOIO INSTITUCIONAL AO PROGRAMA	14
8. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO	16



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Coordenadora:

Dra. Ândrea Kely Campos Ribeiro dos Santos

Vice-Coordenador:

Dr. Artur Luiz da Costa Silva

Comissão:

- Dra. Ândrea Kely Campos Ribeiro dos Santos
- Dr. Artur Luiz da Costa Silva
- Dra. Maria Iracilda da Cunha Sampaio
- Dra. Maria Paula da Cruz Schneider
- Dr. Rafael Azevedo Baraúna
- Sr. Ivanilson da Costa Araújo (técnico-administrativo)
- Srta. Rafaela Siqueira Santos (bolsista administrativa)



1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Genética e Biologia Molecular do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará (PPGBM-UFGPA), representa um grande centro de formação acadêmica/profissional da região Amazônica, na área de genética e biologia molecular, dentro das Ciências Biológicas I. O Programa busca sempre melhorar os recursos humanos de forma altamente qualificada, gerando avanços científicos com foco em pesquisa, transferência de conhecimento e engajamento regional, nacional e internacional, com o compromisso e interesse para a sociedade, o comprometimento com a excelência do ensino, pesquisa e extensão. Caracterizado pelo pioneirismo, o grupo da genética da UFGPA protagonizou alguns dos marcos históricos de atividades acadêmicas e político científicas na região norte brasileira, o que contribuiu para este se tornar o primeiro curso nível 6 das Ciências Biológicas I nesta região.

Tradicionalmente, o grupo realiza pesquisas nas áreas de Genética Humana e Médica, Genética Molecular e de Microrganismos, Bioinformática e Biodiversidade e Evolução, utilizando equipamentos e tecnologias de ponta.

2. MISSÃO

Nossa principal missão é formar profissionais capacitados que atuem na área da Genética e Bioinformática com uma visão diferenciada e voltada para as questões ligadas não somente para a Amazônia, mas para todo o país e o mundo. O Programa vem cumprindo sua meta no que diz respeito à formação de pesquisadores, docentes e profissionais para atuarem no nível regional, nacional e internacional, visto que, nossos egressos, têm se vinculado ao mercado, principalmente, no segmento público, de docência e pesquisa. Pelos objetivos propostos consideramos que o estudante do programa ao cursar o mestrado ou doutorado desenvolva uma visão crítica e de competência alicerçada numa fundamentação teórica diferenciada e qualificada, de maneira que possa contribuir de forma significativa no que concerne às principais temáticas regionais relacionadas às áreas abordadas no curso. A formação deste perfil é possibilitada devido à grade curricular de disciplinas/conteúdos que privilegiam temáticas de fronteira do conhecimento, aplicadas à solução de problemas de relevância regional e nacional. Assim, uma das principais características do mestre e doutor egresso do

PPGBM da UFPA é sua imediata inclusão no mercado de trabalho.

3. VISÃO E VALORES

A visão do Programa é consolidar-se como referência no Brasil e na América Latina na formação de profissionais altamente qualificados, capazes de atuar de maneira impactante em diversos setores estratégicos. Esses setores incluem universidades, institutos de pesquisa, órgãos públicos, entidades dedicadas à conservação da biodiversidade, instituições responsáveis por políticas públicas de saúde e escolas de ensino fundamental e médio, além de promover a inserção no terceiro setor econômico.

Para alcançar essa visão e cumprir nossa missão institucional, fundamentamo-nos em valores e princípios essenciais para a formação profissional, tais como: ética, excelência acadêmica, liberdade de pensamento, meritocracia, paixão pelo conhecimento, compromisso com a prestação de serviços de alta relevância social, responsabilidade socioambiental, transparência nas ações e o uso sustentável da biodiversidade como ferramenta para promover justiça social e equidade. Esses pilares norteiam nosso compromisso com a formação de profissionais não apenas tecnicamente competentes, mas também conscientes de seu papel na transformação positiva da sociedade e do meio ambiente.

4. OBJETIVOS DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico do PPGBM foi construído de forma coletiva e está alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPA para o período de 2016 a 2025, que estabelece diretrizes para potencializar e aprimorar os cursos de Pós-Graduação da Universidade. A UFPA não dissocia a Pós-Graduação da pesquisa, ensino e extensão, e, nesse contexto, o PPGBM cumpre um papel estratégico dentro do PDI, sendo um programa de excelência da CAPES (Conceito 6). Dessa forma, busca fortalecer o tripé universitário, contribuindo para o desenvolvimento social da Amazônia. A seguir, apresentamos os principais objetivos deste planejamento estratégico:

a) Avaliar o desenvolvimento do PPG de acordo com os quesitos da área CBI como programa, formação e impacto na sociedade, discriminando as potencialidades,

fragilidades e alternativas.

- b) Elaborar estratégias que contribuam para o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas no Programa.
- c) Estar em consonância com Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA.
- d) Elaborar ações estratégicas para alcançar os objetivos propostos.

5. DIAGNÓSTICO

Para a orientação e definição das metas relacionadas ao PPGBM traçamos o diagnóstico. O diagnóstico, é a etapa inicial do planejamento do programa, bem como a base para sua revisão, alinhado ao processo de avaliação institucional da UFPA em consonância às diretrizes da CAPES. Nessa fase, são analisados os principais indicadores que permitem avaliar a coerência entre a missão, visão e valores do programa, além de fornecer subsídios para a definição de metas e ações estratégicas. Complementarmente, é realizada uma análise detalhada por meio da matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), que contribui para uma compreensão abrangente dos cenários interno e externo.

5.1 Análise SWOT do PPGBM

A análise **SWOT** também conhecida como Matriz FOFA, cujo o principal objetivo é identificar as *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Oportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças) das organizações. Esta análise consiste em analisar o ambiente no qual a instituição está inserida. Ela identifica no ambiente interno e no externo da instituição, a presença de variáveis capazes de influenciar positiva ou negativamente o desempenho dela. A seguir são apresentadas algumas definições:

- **Ponto forte:** vantagem estrutural controlável pela organização, que a favorece perante as oportunidades e ameaças do ambiente.
- **Ponto fraco:** desvantagem estrutural controlável pela organização, que a desfavorece perante as oportunidades e ameaças do ambiente.

- **Ameaça:** força ambiental, incontrolável pela organização, que cria obstáculos à sua estratégia, mas que poderá ou não ser evitada, desde que conhecida em tempo hábil.
- **Oportunidade:** força ambiental, incontrolável pela organização, que pode favorecer sua ação estratégica, desde que conhecida e aproveitada, satisfatoriamente, enquanto perdura. Com base no exposto, os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades no PPGBM são listados no Quadro 1.

Quadro 1. SWOT do PPGBM

ANÁLISE SWOT DO PPGBM	
FORÇAS	OPORTUNIDADES
Aderência na missão e visão do PPGBM ao Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPA.	Forte apoio Institucional aos PPG's da UFPA
Perfil qualificado do corpo docente, com competências alinhadas às áreas e linhas de pesquisa.	Potencial para ampliar recursos por meio de editais voltados ao desenvolvimento tecnológico na Amazônia, no Brasil e internacionalmente.
Disciplinas adequadas à formação acadêmica oferecida.	Possibilidade de conduzir pesquisas voltadas ao impacto das mudanças climáticas e ao desenvolvimento regional da Amazônia.
Infraestrutura do Programa.	Potencial para estreitar relações com entidades público-privadas, garantindo financiamento para projetos específicos.
Diversificação de membros externos de excelência nas bancas de defesa.	Localização do programa na Amazônia oferece vantagens únicas de pesquisa devido à amplitude da biodiversidade e aos recursos naturais da região.
Formação de egressos aptos a gerar novos conhecimentos na área, atuando de forma ética, crítica e com responsabilidade social e ambiental, que atuem diretamente em instituições públicas quanto privadas de ensino, pesquisa e extensão na Amazônia.	Implementação de políticas afirmativas pode ampliar a inclusão e diversidade.
Integração eficaz entre a graduação e a pós-graduação.	
Entrada de alunos estrangeiros, principalmente da América Latina e África, oportunizando diversidade e novas perspectivas ao programa.	
O uso de mídias sociais e da página do programa na divulgação e popularização da ciência. (Site: ppgbm.propesp.ufpa.br e Instagram: @ppgbm.ufpa)	
Diminuição na entrada de mestres em comparação com doutores, garantindo uma maior qualificação do programa.	
FRAQUEZAS	AMEAÇAS
Limitação no número de apoio técnico-administrativo.	Demora no cumprimento dos prazos para integralização do curso.

Restrição de recursos financeiros para bolsas de mestrado e doutorado, impactando o apoio aos discentes.	Escassez de recursos financeiros destinados à pós-graduação, dificultando o desenvolvimento do programa.
Desequilíbrio das linhas de pesquisas e suas áreas.	Perda de discentes para o mercado de trabalho devido à redução de cotas de bolsas oferecida pela CAPES e outras entidades.
Desequilíbrio na produção acadêmica entre os docentes, refletindo principalmente a diversidade das áreas do programa.	Dificuldade em estabelecer parcerias institucionais, tanto com outras organizações de ensino quanto com entidades empresariais.
Internacionalização e visibilidade do programa ainda limitadas.	Aposentadoria de docentes permanentes do Programa.
Falta de fomento a parcerias internacionais, limitando a troca de conhecimento e experiências.	
Insuficiência de registros sobre as atividades de impacto econômico, social e cultural do programa.	
Baixa participação de discentes como autores/coautores em artigos e outros produtos científicos.	

6. PLANO DE AÇÕES E METAS

A seguir, no Quadro 2, foram estabelecidas metas, prazos e ações/atividades alinhadas aos eixos de avaliação da CAPES. As iniciativas foram organizadas com base nos itens: Programa, Formação e Impacto na Sociedade, considerando os pontos fortes e fracos identificados, bem como as oportunidades e ameaças mapeadas:

QUADRO 2 – PRAZOS, METAS, AÇÕES ESTRATÉGICAS E RESPONSÁVEIS

PRAZO	METAS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	RESPONSÁVEIS	PERIODICIDADE
CURTO	Revisar as normativas e resoluções internas que norteiam o curso.	1. Reunião da coordenação e equipe técnica para revisão de resoluções e a atualização das normas do Programa.	Coordenação e equipe técnica-administrativa.	Anual
CURTO	Alinhar o perfil do corpo docente, sua compatibilidade e adequação ao Programa.	1. Manter o credenciamento de docentes alinhados ao curso. 2. Estimular credenciamento de docentes jovens pesquisadores. 3. Planejar as aposentadorias e credenciamento de novos docentes. 4. Manter equilíbrio entre as atividades acadêmicas entre os docentes, principalmente no que diz respeito a ministração de disciplinas.	Coordenação e Comissão de Credenciamento.	Anual
CURTO	Manter a boa infraestrutura para atividades do curso.	1. Verificar constantemente a infraestrutura dos laboratórios, equipamentos e salas de aulas.	Coordenação e equipe técnico-administrativa.	Semestral
CURTO	Melhorar o envolvimento nas ações de planejamento e autoavaliação do programa por parte do corpo docente/discente.	1. Partipação do corpo docente/discente no preenchimento dos formulários de autoavaliação. 2. Promover reuniões periódicas com o colegiado e discentes para apresentar os resultados dos formulários e da autoavaliação com a finalidade de discutir melhorias.	Coordenação e Comissão de Planejamento Estratégico.	Anual
CURTO	Melhorar a qualidade e adequação das dissertações em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	1. Acompanhamento das composições de bancas para analisar: excelência das bancas; aderência da pesquisa às linhas; aderência dos examinadores à linha; volatilidade dos membros das bancas.	Coordenação e colegiado	Mensal

CURTO	Promover a interação entre discentes de graduação e pós-graduação.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aprovação de projetos de docentes com discentes da graduação – PIBIC. 2. Divulgação científica, de extensão e de pesquisa em parceria com a graduação. 	Todo PPGBM e faculdades de graduação (Biologia, Biomedicina, Biotecnologia, Ciência da Computação, e áreas afins)	Anual
CURTO	Divulgação e popularização da ciência.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar a ampla divulgação científica com o uso de mídias sociais e da página do programa. 2. Organização de eventos científicos por meio de cursos, palestras, conferências, painéis, etc. 3. Manter o site atualizado em outro idioma: inglês e espanhol. 4. Infográficos, relatórios, etc. 	Todo PPGBM e faculdades de graduação (Biologia, Biomedicina, Biotecnologia, Medicina, Farmácia, Enfermagem, Odontologia, Ciência da Computação, e áreas afins)	Semanal e anual
LONGO	Ampliar recursos por meio de Editais voltados ao desenvolvimento tecnológico na Amazônia e para a captação de recursos (editais de fomento e bolsas).	<ol style="list-style-type: none"> 1. Submissão de propostas em editais na área de desenvolvimento tecnológico na Amazonia para financiamento à pós-graduação. 2. Aprovar parcerias institucionais públicos e privados para angariar investimentos para o programa. 3. Incentivar a participação de todos os docentes nos principais editais de fomento públicos e privados. 4. Captar bolsas para o discente em agência de fomento estadual. 	Coordenação e docentes.	Anual
LONGO	Aumentar a produção de produtos técnico-tecnológicos de forma conjunta	<ol style="list-style-type: none"> 1. Registro de patentes, produtos de softwares. 2. Organização de eventos científicos. 3. Publicação de livros e capítulos de livros técnicos, voltados principalmente para a melhoria do ensino de genética em nível fundamental e médio. 	Todo PPGBM (docentes e discentes)	Anual
MÉDIO	Aumentar produção científica qualificada	<ol style="list-style-type: none"> 1. Produção de artigos com elevado Fator de Impacto. 2. Estimular a participação dos docentes nos Editais da PROPESP (PAPQ), assim como Editais promovido pelas agências de fomento (CAPES, etc). 	Coordenação, docentes e discentes.	Anual

		<p>3. Aumentar a divulgação dos editais da PROPESP/UFPA voltados a produção qualificada, por meio do grupo de Whatsapp e E-mail.</p> <p>4. Aumentar a produção científica qualificada (elevado Fator de Impacto/artigos estratos A) com a participação de discentes e egressos.</p>		
CURTO	Verificar constantemente a articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular.	1. Reuniões no colegiado e reuniões de coordenadores de áreas para monitoramento desses itens.	Coordenação e Coordenadores de áreas.	Anual
MÉDIO	Desenvolver Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I)	1. Submissão de projetos em editais de PD&I;	Coordenação e docentes.	Anual
MÉDIO	Melhorar o acompanhamento dos projetos de pesquisa dos docentes (integrantes, vigência, aderência com as linhas etc.)	1. Aplicação aos docentes de formulário sobre seus Projetos de pesquisa.	Coordenação e docentes.	Anual
MÉDIO	Ampliar o número de bolsas pela CAPES e outras agências de fomento, com o objetivo de diminuir a perda de discentes para o mercado de trabalho.	1. Submeter propostas para aquisição de bolsas 2. Oferecer Editais que estimulem a entrada pelo Doutorado, como o Edital ACELERA do PPGBM/UFPA.	Coordenação e docentes.	Anual
MÉDIO	Localização Geográfica – por ser a único programa em Ciências Biológicas I com nota 6 da CAPES na região Norte do Brasil.	1. Fortalecer as pesquisas com enfoque na sociedade regional e geral, como o entendimento dos mecanismos moleculares e celulares envolvidos nos processos de adoecimento no eixo saúde-doença, que afetam as populações, com ênfase nos povos que habitam a região Amazônica; 2. Realização da conservação e manejo sustentável das	Coordenação, docentes e discentes.	Anual

		espécies da fauna e flora amazônica.		
MÉDIO	Estabelecer parcerias e intercâmbios entre instituições nacionais e internacionais – seja com instituições e/ou organizações de ensino ou com organizações empresariais.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formalizar parcerias com organizações de ensino ou com organizações empresariais. 2. Aumentar o intercâmbio e colaboração entre instituições para os discentes e docentes, tanto internacionalmente quanto nacionalmente, por meio de projetos de colaborações, estágios e treinamentos entre as Universidades. 3. Capacitação de discentes (estágios internacionais, doutorado sanduíche, etc) 	Coordenação, docentes e discentes.	Anual
MÉDIO	Capacitação em idioma inglês, francês e espanhol.	1. Realizar seminários, palestras e disciplinas em línguas estrangeiras.	Docentes e convidados.	Anual
CURTO	Atividades de impacto econômico, social e cultural do programa.	1. Criação de banco de dados para o registro das atividades do corpo docente e discente.	Coordenação e equipe técnica-administrativa.	Anual
CURTO	Políticas afirmativas.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Implementação de políticas afirmativas no Programa, promovendo o ingresso de quilombolas, indígenas, PcD's, entre outros. 2. Editais para recepção de alunos de origem estrangeira. 3. Fortalecimento na formação dos servidores da universidade através de programas como o Programa de Apoio à Qualificação de Servidores Docentes e Técnico-Administrativos (PADT) da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROESP) da UFPA. 	Coordenação e equipe técnica-administrativa.	Anual

LONGO	Atualização da qualificação docente.	1. Estimular a qualificação do corpo docente do PPGBM por meio de mobilidade em forma de estágios nacionais e internacionais (pós-doc, treinamentos, visitas técnicas, projetos em redes internacionais e etc), valorização e reconhecimento.	Coordenação e docentes.	Anual
--------------	--------------------------------------	---	-------------------------	-------

7. APOIO INSTITUCIONAL AO PROGRAMA

Um ponto que devemos destacar, e que reforça a excelência e o compromisso institucional da Universidade Federal do Pará ao PPGBM, é o papel estratégico desempenhado por sua Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESP) no fortalecimento dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) e no fomento à pesquisa científica e tecnológica. A UFPA tem implementado, uma série de políticas e programas voltados não apenas à produção acadêmica de excelência, mas também à promoção da internacionalização, da inovação e da formação de recursos humanos altamente qualificados. Essas iniciativas são fundamentais para consolidar a universidade como uma instituição de referência no cenário nacional e internacional, alinhando-se às demandas contemporâneas da sociedade e aos desafios globais.

A UFPA, por meio da PROPESP, oferece um suporte abrangente e multidisciplinar, criando um ambiente propício para o desenvolvimento de pesquisas inovadoras e relevantes. Essas ações refletem o compromisso da instituição com o avanço da ciência e da tecnologia, contribuindo para o progresso científico e para a solução de problemas regionais e globais. Dentre as principais iniciativas implementadas, destacam-se:

- **Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (PADT):**
O PADT é uma iniciativa estratégica que visa fomentar projetos de pesquisa com potencial de aplicação tecnológica e impacto socioeconômico. Ao oferecer suporte financeiro e logístico, o programa estimula a inovação e o desenvolvimento regional, fortalecendo a relação entre a universidade e o setor produtivo.
- **Programa de Apoio à Publicação Qualificada (PAPQ):**
O PAPQ tem como objetivo incentivar a publicação de artigos científicos em revistas de alto impacto, classificadas pela CAPES como estrato A. Ao cobrir custos de publicação, o programa amplia a visibilidade e o impacto das pesquisas realizadas na UFPA, contribuindo para o reconhecimento internacional da produção acadêmica da instituição.
- **Programa de Apoio à Cooperação Interinstitucional (PACI):**
O PACI facilita a mobilidade de pesquisadores entre a UFPA e instituições nacionais e internacionais, promovendo a troca de conhecimentos e a

colaboração em projetos conjuntos. Essa iniciativa fortalece parcerias acadêmicas e amplia o alcance das pesquisas desenvolvidas, consolidando a presença da UFPA em redes de cooperação global.

- **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC):** Voltado para estudantes de graduação, o PIBIC promove a iniciação científica e a formação de novos pesquisadores. Ao integrar alunos em projetos de pesquisa sob a orientação de professores experientes, o programa contribui para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a carreira acadêmica, fortalecendo a base de recursos humanos da instituição.
- **Programa Institucional de Apoio à Produção Acadêmica (PIAPA):** O PIAPA apoia a participação de pesquisadores da UFPA em eventos científicos nacionais e internacionais, cobrindo custos de inscrição, passagens e hospedagem. Essa iniciativa permite a divulgação de trabalhos científicos originais e o estabelecimento de redes de colaboração, ampliando o impacto das pesquisas realizadas.
- **Programa de Apoio ao Doutor Pesquisador (ProDoutor):** Direcionado a jovens doutores formados há menos de cinco anos, o ProDoutor oferece suporte financeiro e logístico para a continuidade de suas pesquisas. Esse programa é essencial para reter talentos e incentivar a produção acadêmica de qualidade, fortalecendo a base de pesquisadores da UFPA.

Todas essas políticas e programas evidenciam o compromisso da UFPA com a excelência acadêmica e o desenvolvimento científico e tecnológico. Ao investir no fortalecimento dos PPGs e no fomento à pesquisa, a universidade não apenas consolida sua posição como instituição de referência na produção de conhecimento, mas também contribui para a formação de redes de colaboração nacional e internacional, ampliando o impacto das pesquisas realizadas. Tais iniciativas são fundamentais para manter a UFPA na vanguarda da ciência e da tecnologia, alinhando-se às demandas da sociedade e aos desafios globais, e reforçando seu papel como agente transformador no cenário acadêmico e científico.

8. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO

A avaliação do alcance das metas estabelecidas neste planejamento estratégico será realizada de maneira contínua e estruturada. Para isso, cada meta contará com prazos bem definidos e será acompanhada de forma detalhada, considerando tanto indicadores quantitativos quanto análises qualitativas. Esse monitoramento será conduzido pela coordenação do PPGBM, em parceria com o colegiado, e contará com a participação ativa da comunidade acadêmica e externa, assegurando um processo transparente e colaborativo. Com essa abordagem, será possível realizar ajustes estratégicos ao longo do tempo, garantindo que os objetivos sejam atingidos com eficiência e alinhamento às expectativas institucionais.

O acompanhamento do planejamento estratégico ocorrerá por meio de um ciclo contínuo de autoavaliação, englobando o monitoramento e a análise da execução das ações previstas. Esse processo incluirá revisões periódicas dos indicadores e dos resultados alcançados, culminando em uma consolidação quadrienal integrada à análise SWOT. Essa metodologia permitirá não apenas a revisão e o ajuste das metas do programa, mas também uma reflexão crítica sobre os desafios e oportunidades que surgirem. Os resultados da autoavaliação serão sistematicamente analisados e compartilhados com o colegiado e a comunidade acadêmica, incentivando a transparência e a participação coletiva.

Além disso, o PPGBM realiza anualmente um questionário para avaliar a qualidade do ensino e da infraestrutura do programa, cujos dados são incorporados ao processo de autoavaliação para aprimoramento contínuo. Outro aspecto fundamental desse acompanhamento é a atenção aos egressos, um elemento essencial da avaliação institucional. A relação com ex-alunos permite mensurar o impacto social do programa, especialmente na região Norte, reforçando seu compromisso com a formação qualificada e com a contribuição científica e tecnológica para a sociedade. Determinar o caminho acadêmico dos egressos é uma forma de avaliar a capacidade do programa em gerar recursos humanos de ótima qualidade. A grande maioria dos egressos em nível de mestrado permanecem no PPGBM para finalização de sua formação acadêmica, ou vinculam-se a outras pós-graduações. O acompanhamento dos egressos, é realizado de forma quantitativa e qualitativa todos os anos visando acompanhar as condições de inserção no mercado de trabalho e sua

contribuição na sociedade de forma geral. Tentando ainda vislumbrar a inserção profissional, o acompanhamento dos egressos, especialmente de doutorado demonstra que os objetivos do programa vêm sendo atingidos, com uma ampla maioria vinculada ao magistério superior. O PPGBM representando, dessa maneira, um polo maduro de introdução de profissionais com sólida formação técnica e crítica e comprovada inserção regional, nacional e até internacional. A avaliação destes egressos é feita por meio do acompanhamento das informações fornecidas pelos próprios egressos em seus currículos lattes, e-mails ou contatos telefônicos.

Com relação ao acompanhamento docente, com foco na formação discente, esta ocorre por meio de formulários específicos e com periodicidades programadas, bem como a partir de dados internos existentes na plataforma SIGAA da instituição, dados coletados da Plataforma Sucupira e dos indicadores coletados nos processos de avaliação (artigos, orientação, disciplinas e etc). Os gráficos, sugestões e dados gerados por essas plataformas são usados nas reuniões do Colegiado para melhorar o desempenho docente e discente no processo de ensino-aprendizagem.